

INCIDÊNCIA DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES PERMANENTES EM CRIANÇAS DE ATÉ 12 ANOS EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA MINEIRA

Alice Frade Andrade¹
Fernanda Luísa Silva Mendes¹
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes²
gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico consiste na remoção do tecido pulpar inflamado ou infectado decorrente de lesões cáries, traumas e restaurações extensas, através de procedimentos mecânicos com as limas manuais ou rotatórias, solução e medicação química intracanal, em seguida é inserido um material obturador que não causa danos ou rejeição no sistema biológico promovendo o preenchimento de toda câmara pulpar (CAMPOS *et al.*, 2017). Em crianças, a cárie dentária tem grande incidência, sendo um dos principais problemas de saúde pública, prejudicando a saúde bucal da população (ASSUNÇÃO *et al.*;2015). Apesar da sua alta incidência, conhecendo a etiologia e as fases da doença, essa pode ser prevenida ou até mesmo revertida. Se não houver um tratamento adequado, a evolução da doença gera grande destruição ou perda dos dentes (LOSSO *et al.*;2009). De acordo com Santos (2014) uma das formas de prevenção é aumentar as informações aos pais, com a responsabilidade de auxiliar a escovação das crianças, aumentando os cuidados com os dentes. De acordo com Filho (2019) o tratamento endodôntico nos dentes permanentes de crianças é importante para restabelecer a saúde do dente e para que possa exercer suas funções na cavidade oral, a fim de prevenir problemas estéticos, oclusais, ortodônticos e funcionais em decorrência da perda dentária. Diante do exposto, o presente trabalho visa avaliar, por meio de uma pesquisa quantitativa a incidência de dentes permanentes que foram tratados endodonticamente ou indicados para tratamento endodôntico em crianças de até 12 anos atendidas na Clínica Escola de Odontologia da Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX.

METODOLOGIA

¹ Acadêmicas do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário UNIVÉRTIX.

² Cirurgiã-Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência do Ensino Superior pela Univértix; Mestrado em andamento em Endodontia- UFF; Especialização em andamento em Odontologia do Esporte- USP. Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVÉRTIX

A presente pesquisa será iniciada após submissão e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Univértix, conforme a resolução N°196 de 10 de outubro de 1996, e assim, com sua aprovação foi determinada a data de início para a coleta de dados. O presente trabalho trata-se de um estudo quantitativo prospectivo, visando o levantamento do índice de indicação de tratamento endodôntico em dentes permanentes de crianças com até 12 anos, realizados Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário UNIVÉRTIX, Matipó-MG. A população alvo será selecionada a partir da análise de todas as fichas clínicas dos pacientes que foram submetidos à tratamento odontológico, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2022, na instituição em questão. Serão analisados, em cada ficha de paciente incluído na pesquisa em questão, as seguintes variáveis: gênero, idade, causa associada a necessidade de tratamento endodôntico e se o tratamento endodôntico já foi realizado ou ainda não. Para o desenvolvimento desse estudo foram selecionados artigos indexados nas bases de dados virtuais *Scielo*, *MedLine*, *Lilacs*, *PubMed* e *Google Acadêmico* entre os anos 2009 e 2022 com a aplicação dos descritores: “tratamento endodôntico”, “crianças”, “dentes permanentes” e “odontologia”. Após a coleta de dados, as informações e os dados foram organizados através do programa Microsoft Office Excel 2010 para uma análise estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em questão está em andamento. Os resultados parciais registram até o levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, L. R. *et al.* **Epidemiologia da cárie dentária em crianças da primeira infância no município de Belém,PA.** Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent, São Paulo, vol.69 n.1, p. (74-79), jan/mar,2015.

CAMPOS, L. F. *et al.* **Causas de insucessos no tratamento endodôntico – análise dos casos de retratamento atendidos no projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG.** Arq Odontol, Belo Horizonte, p.(1-8),2017.

LOSSO, E. M. *et al.* **Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral.** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, vol.85 n.4, p.(295-300),2009.

FILHO, G. M. **Prevalência do tratamento endodôntico em crianças.** UNIPÊ, João Pessoa, p. (1-37),2019.

SANTOS, F. J. A perda precoce dos dentes permanentes e os desafios de mudar essa realidade em uma comunidade carente. UGMG, Diamantina, p. (1-31), 2014.